

SÍNDROME DE BURNOUT: INDICADORES EM ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Julliana Loyolla Errera de SOUZA¹

Denise Rossi FORESTO²

Dalva Alice Rocha MOL³

RESUMO

O mercado de trabalho exige cada vez mais do trabalhador, com excessivas cargas de trabalho, prazos curtos de entrega, competitividade acirrada e globalização, o colaborador está exposto diariamente a um ambiente estressor. O estresse ocupacional passa por diferentes fases e se não diagnosticado e tratado pode desenvolver-se para um nível patológico denominado como Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional. Tal síndrome provoca prejuízos para a vida do indivíduo e também para a organização em geral. O colaborador não produz com qualidade, gera alta taxa de absenteísmo e rotatividade, gerando prejuízos para a organização. Este trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa correlacional com o intuito de investigar o nível da Síndrome de Burnout nos enfermeiros da Atenção Primária nas Unidades da Estratégia Saúde da Família, apresentar os níveis de estresse que pode atingir tais enfermeiros, contextualizar a Síndrome de Burnout através de revisão bibliográfica e caracterizar os indivíduos pesquisados. O procedimento que será utilizado neste trabalho será a aplicação de um questionário Sócio-Demográfico e Maslach Burnout Inventory, além da utilização de conteúdos teóricos para firmar a teoria com a prática.

Palavras-chave: Psicologia organizacional. Síndrome de Burnout. Enfermeiros.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, FUNEC, julliana_errera@hotmail.com

²Psicóloga, Docente e Coordenadora do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, FUNEC, deforest@hotmai.com

³Doutora em Psicologia Ciência e Profissão e Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, FUNEC, molrangel@uol.com.br